



Instituto Superior de
Engenharia do Porto

Relatório de “M2TV”

Turma 3DK _ Grupo 4

1230946 _ Alexandre Teixeira

1231091 _ Bruno Teixeira

1230762 _ João Monteiro

1230725 _ Luís Vale

Data: 24/09/2025

Índice

Índice de quadros, figuras, abreviaturas	3
Parte I – Introdução e estrutura do trabalho.....	4
I.1 US2.3.1 - Caracterização da organização.....	4
Parte II – Desenvolvimento.....	7
II.1 US 2.3.2 – Análise da Estrutura Organizacional	7
II.2 US 2.3.3 – Sugestão de melhorias para a estrutura interna ou regras da organização.....	11
II.3 US2.3.4 – Valores, visão, e missão da organização	12
II.4 US2.3.5 - Objetivos SMART para o Porto de Amsterdão	15
II.5 US2.3.6 – Análise SWOT.....	17
II.6 US 2.3.7 – Proposta de possível estratégia para a organização.....	18
Parte III – Conclusão.....	19
III.1 Conclusão.....	19
Referências	20
Anexos	23

Índice de quadros, figuras, abreviaturas

Figure 1 - Organizational Chart	7
Figure 2 - Tabela SWOT	17
Figure 3 - Tabela VRIO	25

I.1 US2.3.1 - Caracterização da organização

Empresa: Port of Amsterdam

1. Visão Geral da Empresa

O Porto de Amesterdão é uma sociedade anónima pública possuída totalmente pelo Município de Amesterdão, sendo responsável pela gestão e desenvolvimento de uma das maiores infraestruturas portuárias da Europa.

A estrutura de propriedade é composta por dois órgãos principais:

- Conselho de Supervisão, que garante o alinhamento estratégico com os objetivos públicos e de sustentabilidade;
- Conselho de Administração, responsável pela gestão operacional e financeira, atualmente composto por Koen Overtoom (CEO) e Alexander Kousbroek (CFO) (Port of Amsterdam, 2022).

2. Escopo das Operações

O Porto de Amesterdão desempenha um conjunto diversificado de funções estratégicas no setor portuário, industrial e logístico. As suas principais áreas de atuação incluem:

- Gestão e desenvolvimento portuário, manutenção, arrendamento e expansão das infraestruturas (cais, terminais e terrenos industriais);
- Serviços náuticos e logísticos, incluindo o controlo seguro do tráfego marítimo e cobrança de taxas portuárias;
- Gestão imobiliária industrial, oferecendo serviços a empresas nos sectores energético, logístico e circular;
- Apoio à transição energética, promovendo o uso de combustíveis alternativos como o hidrogénio e os biocombustíveis
- Parcerias inter-portuárias, em especial com os portos de Roterdão, Den Helder e Groningen, reforçando a coesão logística nacional.

(Port of Amsterdam, 2024b)

Geograficamente, o Porto está localizado nos corredores europeus de transporte TEN-T (Reno-Alpino, Mar do Norte–Báltico e Mar do Norte–Mediterrâneo), o que faz com que este seja uma porta de entrada para o mercado europeu. As suas relações com grandes países europeus, consolida o porto de Amesterdão como um ponto muito forte no mercado europeu(European Comission, 2024).

3. Principais Produtos e Mercados

Os principais produtos movimentados são:

- Energia: biocombustíveis e produtos petrolíferos;
- Agroalimentar: movimenta café, cereais, cacau e diversos outros produtos agrícolas;
- Materiais de construção: areia, cimento e asfalto;
- Indústrias circulares: reciclagem, valorização energética de resíduos e materiais biológicos;
- Cruzeiros e turismo: terminais dedicados a cruzeiros marítimos e fluviais (Port of Amsterdam, 2024b, 2025a).

Relativamente a mercados, o Porto serve uma rede europeia abrangente que inclui os Países Baixos, Alemanha, Áustria e Suíça (Port of Amsterdam, 2025b).

4. Indicadores-Chave do Desempenho (2024)

4.1 Indicadores Financeiros

Em 2024, a receita total do Porto de Amesterdão atingiu 198,5 milhões de euros, já o lucro operacional foi de 76,5 milhões de euros e o lucro líquido (após impostos) alcançou os 57,6 milhões de euros, todos estes parâmetros cresceram em comparação ao ano anterior, mostrando assim uma gestão eficiente e uma boa performance operacional.

Os ativos totais passaram a 1.024,8 milhões de euros, e o património líquido atingiu 690,7 milhões de euros. O fluxo de caixa das atividades operacionais registou 93,6 milhões de euros, e o índice de solvência foi de 54,8%, reforçando assim a estabilidade financeira do porto (Port of Amsterdam, 2023, 2024b).

4.2 Indicadores de Pessoal

Em matéria de recursos humanos, o efetivo médio correspondeu a 365,3 trabalhadores em equivalente a tempo inteiro (FTE), o porto suporta diretamente e indiretamente cerca de 70.000 postos de trabalho, confirmando assim o seu papel importante na economia nacional. As despesas com pessoal totalizaram

47,0 milhões de euros, a subida em relação a 2023 deve-se ao reforço das equipas operacionais e ao aumento dos salários (Port of Amsterdam, 2023, 2024b).

Parte II – Desenvolvimento

II.1 US 2.3.2 – Análise da Estrutura Organizacional

1. Organizational Chart

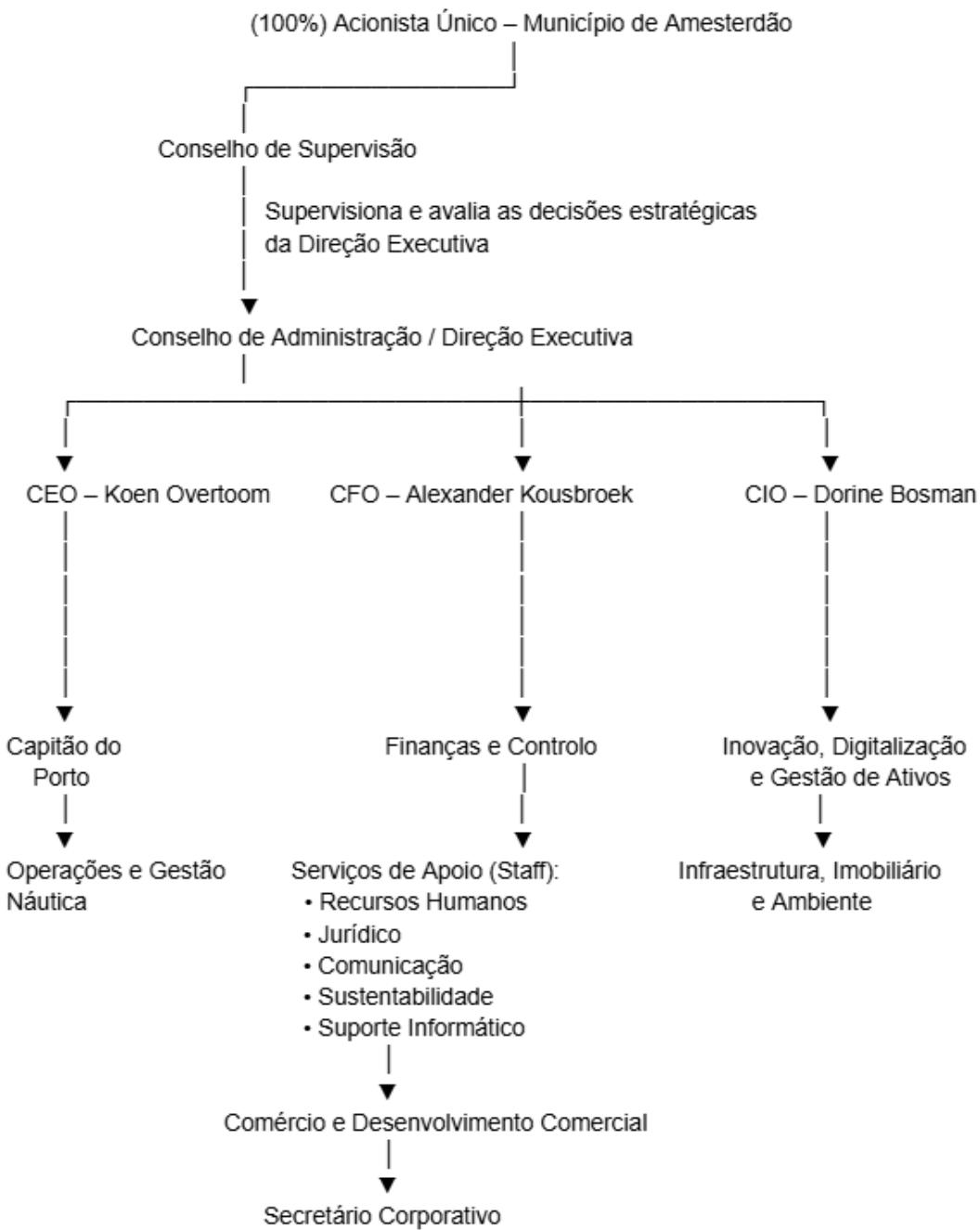


Figure 1 - Organizational Chart

(ChatGpt, 2025; Port of Amsterdam, 2022).

2. Estrutura Hierárquica e de Governação

- Acionista: O Município de Amesterdão detém 100 % do capital da entidade portuária.
- Conselho de Supervisão: Representa o nível superior de supervisão e validação das políticas estratégicas, o que faz com que a administração esteja alinhada com os objetivos públicos e sustentáveis do município.
- Conselho de Administração / Direção Executiva: Liderado pelo CEO, CFO e CIO, é responsável pela execução da estratégia, pelas decisões operacionais e pela coordenação das divisões funcionais, conforme o Organizational Chart.
- Capitão do Porto e Secretário Corporativo: Funções de interface entre a operação marítima e a administração executiva, ligando as decisões estratégicas ao ambiente operacional.

Esta configuração vertical apresenta uma hierarquia moderada, com aproximadamente quatro níveis. A estrutura pouco burocrática favorece a fluidez de comunicação e a agilidade (Port of Amsterdam, 2022).

3. Departamentalização

Com base no Organizational Chart, as divisões principais correspondem a funções bem definidas:

- Operações & Gestão Náutica: responsável pelas rotas marítimas, segurança, regulação e cumprimento das normas marítimas.
- Comércio & Desenvolvimento Comercial: responsável por relações com clientes, arrendamentos e crescimento comercial.
- Infraestrutura, Imobiliário & Ambiente: gerência obras portuárias, manutenção física e políticas ambientais.
- Finanças & Controle: controla recursos financeiros, relatórios e orçamentos.
- Inovação, Digitalização e Gestão de Ativos: função estratégica de linha focada em modernização, tecnologias e ativos portuários.

As funções de apoio prestam suporte especializado, serviços comuns garantindo assim sinergia entre departamentos.

Este modelo funcional favorece a concentração de competências em áreas especializadas (Port of Amsterdam, 2022).

4. Posições de Linha e de Apoio

- Posições de linha são aquelas diretamente envolvidas na atividade portuária (operações, logística, gestão náutica, infraestrutura) estas fazem parte das divisões operacionais do Organizational Chart.
- Posições de apoio dão suporte técnico e administrativo (recursos humanos, comunicação, jurídico, sustentabilidade) e estão representadas no Organizational Chart como serviços que suportam todas as divisões operacionais.

A coexistência dessas funções garante que as operações portuárias sejam conduzidas de forma eficaz e segura sem sobrecarregar as posições de suporte do porto (Port of Amsterdam, 2022).

5. Estrutura Formal e Informal

- A estrutura formal é aquela visível no Organizational Chart: direções definidas e órgãos de governação documentados em estatutos e regulamentos internos (Regulamento da Direção, regulamentos do Conselho Supervisor, etc.) (Port of Amsterdam, 2022).
- A estrutura informal aparece em práticas de cooperação entre divisões, redes de projeto, “Young Board” (programa que permite que vozes jovens influenciem decisões estratégicas) e integração participativa em decisões estratégicas (WPSP, 2022).

Estas redes informais ajudam a acelerar a inovação, especialmente em iniciativas como transição energética, economia circular e digitalização (Port of Amsterdam, 2024b).

6. Tomada de Decisão e Flexibilidade

- Decisões estratégicas como investimentos e decisões sustentáveis são decididas no Conselho de Administração, revistas pelo Conselho de Supervisão e alinhadas com a visão do Município. Decisões operacionais como execução de obras, manutenção e atendimento ao cliente são direcionadas para diretores e gestores nas divisões, com autonomia para adaptação rápida (Port of Amsterdam, 2022).
- O Porto utiliza mecanismos de flexibilidade, como o “Future Proof Governance”, programa responsável por introduzir a “Young Board” (WPSP, 2022).

7. Capacidade de Adaptação à Mudança

O Porto tem várias ferramentas para se adaptar a desafios, sejam estes tecnológicos ou ambientais.

Alguns exemplos concretos incluem:

- A visão estratégica de longo prazo (Estratégia 2021–2025, Visão 2030) demonstra planos claros de investimentos e prioridades futuras (Port of Amsterdam, 2021).
- A solidez financeira (índice de solvência elevado) que dá margem para investir e avançar de forma mais segura nos planos a longo prazo (Port of Amsterdam, 2024b).
- A promoção de programas internos que introduzem inovação (o “Young Board”), favorecendo renovação de pensamento e participação ampla (WPSP, 2022).

II.2 US 2.3.3 – Sugestão de melhorias para a estrutura interna ou regras da organização

Sugestão: Formalizar um Departamento de Parcerias Estratégicas e Assuntos Públicos

Ação proposta

Criar um departamento no porto de Amsterdão dedicado a gestão de relações com parceiros (outros portos, entidades reguladoras...) e a orientação no ambiente político e administrativo.

Justificação

A Visão 2040, o Plano Estratégico 2025-2028 e o Relatório Anual 2024 do Porto de Amesterdão mencionam várias vezes a colaboração regional (NOVEX, portos vizinhos, Energiehaven) e a gestão de fatores externos (políticas nacionais e europeias,...) são essenciais para a transição energética e circular avançar.

Os próprios documentos referem atrasos em projetos devido a processos externos, o que justifica uma abordagem mais estruturada para gerir estas dependências.

Evidência de Suporte

A importância de parcerias estratégicas para o sucesso das empresas em ambientes complexos é suportada por estudos de gestão (Meag Gardner, 2025).

II.3 US2.3.4 – Valores, visão, e missão da organização

Missão

A missão do Porto de Amsterdão é criar conexões sustentáveis para uma sociedade em transição, através do desenvolvimento de uma infraestrutura portuária preparada para o futuro, que inclui cais modernos, cabos de eletricidade, instalações para hidrogénio, energia em terra e conexões eficientes para o fluxo marítimo.

Além da vertente infraestrutural, a organização procura promover ligações entre stakeholders dentro e fora do porto, incentivando a colaboração entre startups, empresas estabelecidas e entidades governamentais em todos os níveis. Esta abordagem reflete uma visão de progressão baseada na cooperação e na inovação, fundamentais para a competitividade e sustentabilidade do setor portuário.

No cumprimento da sua missão, o porto assume ainda três responsabilidades centrais que traduzem as suas principais estratégias em ação: O desenvolvimento contínuo da região portuária como polo de atração para negócios, assegurando a melhoria constante dos serviços oferecidos aos clientes; a construção, manutenção e modernização da infraestrutura física, e a gestão eficiente da área portuária, garantindo a sua qualidade e segurança; a gestão segura, eficiente e sustentável do fluxo marítimo na região do Canal do Mar do Norte, assegurando o cumprimento das regulamentações e a proteção ambiental.

Estas funções operacionais reforçam a missão institucional, unindo eficiência técnica, responsabilidade ambiental e desenvolvimento económico de forma integrada.

(Port of Amsterdam, 2024e, 2024d).

Visão

A visão de longo prazo define um futuro em que o Porto de Amsterdão é verde, limpo e moderno. Até 2040, pretende tornar-se um destino central para a navegação sustentável, a indústria circular e a energia renovável, pilares essenciais para alcançar a neutralidade climática até 2050. Paralelamente, o porto ambiciona manter-se como um centro logístico estratégico e um polo de inovação e economia circular, assegurando o seu papel enquanto motor económico da região e referência europeia em práticas portuárias sustentáveis (Port of Amsterdam, 2024f).

Visão 2030 — Objetivos intermédios

Para atingir estes objetivos, o Porto de Amsterdão definiu um conjunto de metas para 2030 que visam transformar o porto num porto metropolitano dinâmico, conectando três ativos centrais: o hub logístico internacional de classe mundial, a indústria regional de alta qualidade e o centro urbano de serviços diversificados.

Esta integração pretende criar sinergias e inovação entre os setores logístico, industrial e urbano, garantindo que a região portuária de Amsterdão mantém-se como uma das mais importantes da Europa. Além disso, a visão para 2030 prevê a obtenção de retornos financeiros saudáveis, juntamente com alta qualidade de vida e valor acrescentado para a região, tudo em conformidade com os princípios de sustentabilidade definidos pelo Acordo de Energia dos Países Baixos (2013), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as diretrizes da OCDE.

(Port of Amsterdam, n.d.)

Ainda em sintonia com esta visão para 2030, a organização definiu sete passos estratégicos a concretizar até 2025, que orientam toda a sua atividade:

- Crescer de forma sustentável, com foco nos segmentos verdes e circulares.
- Aumentar a proporção de receitas provenientes de fontes não fósseis.
- Desenvolver infraestruturas que viabilizem a transição energética.
- Investir na digitalização e na transformação para um “porto inteligente”.
- Expandir o espaço dedicado à economia circular.
- Reduzir as emissões de CO₂.
- Promover uma gestão eficiente e sustentável do solo.

(Port of Amsterdam, 2021)

Valores

A cultura e a atuação do Porto de Amsterdão baseiam-se em valores que refletem a importância das conexões reais e das parcerias duradouras, sustentadas pela confiança mútua e pela cooperação. A organização valoriza a flexibilidade e a capacidade de adaptar soluções aos diferentes contextos locais, utilizando a sua experiência e conhecimento técnico adquiridos no porto para apoiar o desenvolvimento de outros portos e terminais a nível internacional.

A partilha de conhecimento e a capacitação das autoridades e trabalhadores locais são elementos centrais para o fortalecimento das comunidades onde atua.

Com uma rede global de parceiros, o porto promove colaborações sustentáveis e de longo prazo, procurando criar valor mútuo. O profissionalismo, a dedicação e a fiabilidade orientam todas as suas ações, enquanto o compromisso com a sustentabilidade e a inovação garantem que cada projeto contribua para um futuro mais limpo e eficiente.

Acima de tudo, a organização entende o porto como uma parte vital da cidade e da região, empenhando-se no desenvolvimento comunitário e no impacto positivo sobre o meio ambiente e a sociedade.

(Port of Amsterdam, 2024d, 2024a)

Comentário sobre Coerência e Eficácia Estratégica

Do ponto de vista da gestão, o Porto de Amsterdão demonstra uma forte coerência entre missão, visão e valores, revelando uma cultura organizacional bem alinhada com os desafios e tendências atuais do setor portuário.

A missão estabelece claramente o propósito da organização — ser um agente conector e facilitador da transição sustentável, combinando inovação tecnológica com colaboração interinstitucional. A visão traduz esse propósito num objetivo de longo prazo ambicioso, mas realista, que une desempenho económico, responsabilidade ambiental e impacto social positivo, com metas mensuráveis e enquadradas com compromissos internacionais de sustentabilidade. Por sua vez, os valores refletem e sustentam esta orientação estratégica, promovendo comportamentos baseados em confiança, profissionalismo, adaptabilidade e compromisso com a inovação e o meio ambiente.

Num ponto de vista geral, estes elementos formam um enquadramento estratégico coeso e eficaz, que orienta a tomada de decisão e as relações institucionais da organização. O Porto de Amsterdão posiciona-se, assim, não só como uma referência nacional, mas também como uma referência global em gestão portuária sustentável, combinando crescimento económico com desenvolvimento humano e responsabilidade ecológica.

II.4 US2.3.5 - Objetivos SMART para o Porto de Amsterdão

1. Nível Estratégico (Gestão de alta administração)

Objetivo SMART: Aumentar a percentagem de carga sustentável que circula no Porto de Amsterdão de 35% para 50% até ao fim de 2028, investindo em infraestruturas verdes e parcerias com empresas de transporte ecológicas.

Justificação: Este objetivo enquadra-se no nível estratégico porque se foca em longo prazo e sustentabilidade, alinhando-se com a missão do porto de se tornar um dos polos logísticos mais sustentáveis da Europa. Também aborda metas ambientais, competitividade e preocupações de investidores.

O Objetivo é SMART porque:

- **Specific:** Aumento do uso de carga sustentável
- **Measurable:** 35% -> 50%
- **Achievable:** Através de investimentos e parcerias
- **Relevant:** Apoia a estratégia sustentável
- **Time-bound:** Até 2028

2. Nível Tático (Gestão de média administração)

Objetivo SMART: Implementar uma plataforma de coordenação logística até ao quarto trimestre de 2026 que reduza o tempo médio de espera dos navios em 20% em comparação aos níveis de 2024.

Justificação: Este objetivo enquadra-se no nível tático porque impõe metas estratégicas de sustentabilidade e eficiência em uma iniciativa tecnológica de médio-prazo. Envolve alocação de recursos, coordenação de projetos e otimização de processos, todas responsabilidades de gestão de média administração.

O objetivo é SMART porque:

- **Specific:** Plataforma logística digital

- **Measurable:** Redução em 20% no tempo de espera
- **Achievable:** Viável dado as tendências de digitalização
- **Relevant:** Melhora a eficiência portuária
- **Time-bound:** Até ao quarto trimestre de 2026

3. Nível Operacional (Gestão de baixa administração / Equipas da linha da frente)

Objetivo SMART: Garantir que 95% das operações de movimentação de carga atendam aos padrões de segurança e conformidade ambiental, a cada trimestre ao longo de 2025

Justificação: Este objetivo enquadra-se no nível operacional porque foca-se no monitoramento diário de desempenho e conformidade. Também garante que as atividades operacionais cumpram objetivos táticos e estratégicos mais amplos.

O objetivo é SMART porque:

- **Specific:** Conformidade com a segurança e o meio ambiente
- **Measurable:** Meta de conformidade de 95%
- **Achievable:** Através de supervisão e treino
- **Relevant:** Cumpre sustentabilidade e reputação
- **Time-bound:** Avaliação trimestral em 2025

II.5 US2.3.6 – Análise SWOT

STRENGTHS <ul style="list-style-type: none">• Forte foco em Sustentabilidade e Economia Circular (Cadeia de Valores)• Capacidade de Inovação e Digitalização (Cadeia de Valores)• Grandes Parcerias Portuárias (Porter)	S	WEAKNESSES <ul style="list-style-type: none">• Escala reduzida de Contentores (Cadeia de Valor)• Dependência do Setor de Combustíveis Fósseis (Cadeia de Valores)• Necessidade de Elevado Investimento em Infraestrutura Energética (Cadeia de Valores)	W
OPPORTUNITIES <ul style="list-style-type: none">• Políticas de Apoio e Incentivos (PESTEL)• Crescimento do Mercado Verde (PESTEL)• Liderança na Transição Energética (Porter)• Recuperação Económica (PESTEL)	O	THREATS <ul style="list-style-type: none">• Rivalidade Intensa na Região ARA (Porter)• Incerteza Geopolítica (PESTEL)• Regulamentação Rigorosa (PESTEL)• Elevado Poder de Negociação de Clientes e Fornecedores (Porter)	T

Figure 2 - Tabela SWOT

Seguem, em anexo, na última página do documento, as informações que suportam as escolhas na construção da tabela SWOT.

II.6 US 2.3.7 – Proposta de possível estratégia para a organização

Proposta de possível estratégia: “Green Hub Accelerator”

A estratégia possível para o Porto de Amesterdão é posicionar-se de forma assertiva como o principal pólo de energia sustentável e economia circular na região ARA (Amesterdão-Roterdão-Antuérpia), um dos maiores Hubs europeus, alavancando a sua parceria existente com o Porto de Roterdão e o seu foco na digitalização (Port of Amsterdam, 2025d).

Justificação da Estratégia (Ligaçāo Strengths-Opportunities):

A combinação do Forte Foco em Sustentabilidade e Economia Circular (S) do Porto de Amesterdão com a Parceria Estratégica com o Porto de Roterdão (S) cria uma grande oportunidade no mercado para capturar o Crescimento do Mercado Verde (O).

Esta colaboração inter-portuária, sendo as duas entidades integrantes da região ARA, permite superar as limitações naturais, permitindo posicionar o Porto de Amsterdão numa posição dominante e credível no Mercado Verde .

Justificação da Estratégia(Ligaçāo Weakness-Threats):

A Dependência do Setor de Combustíveis Fósseis (W) expõe o Porto de Amesterdão ao Elevado Poder de Negociação dos Compradores (T), que usam a sensibilidade ao preço para forçar a concorrência entre portos.

A nossa estratégia é investir mais em combustíveis limpos, o que faz com que o serviço do porto se torne mais competitivo em termos de preços. Isso acontece porque dependemos menos de combustíveis fósseis, conseguindo controlar melhor os custos de energia e, consequentemente, a pressão dos clientes para negociar preços mais baixos também diminui.

Parte III – Conclusão

III.1 Conclusão

Em conclusão, o porto de Amesterdão é um dos maiores e mais relevantes portos dos Países Baixos. Mantém fortes ligações com outros portos nacionais, integrando um dos hubs portuários mais importantes da região (ARA). Além disso, destaca-se pela sua capacidade de adaptação tecnológica e pelo investimento contínuo em tecnologias verdes e sustentáveis.

Referências

- Amsterdam Smart City. (n.d.). *AEB and Port of Amsterdam supply sustainable ship-to-shore power to vessels in Amsterdam - Amsterdam Smart City.* Retrieved October 22, 2025, from <https://amsterdamsmartcity.com/updates/news/aeb-and-port-of-amsterdam-supply-sustainable-ship-to-shore-power-to-vessels-in-amsterdam>
- ChatGpt. (2025). *Organizational Chart.* <https://chatgpt.com/>
- European Comission. (2024). *Trans-European Transport Network (TEN-T).* https://transport.ec.europa.eu/transport-themes/infrastructure-and-investment/trans-european-transport-network-ten-t_en
- I amsterdam. (2025, February 26). *Port of Amsterdam | I amsterdam.* <https://www.iamsterdam.com/en/business/setting-up/find-your-business-location/port-of-amsterdam>
- International Bulk Journal. (2024). *Amsterdam port in full transition.* <https://www.ibj-online.com/amsterdam-port-in-full-transition/3547>
- Meag Gardner. (2025, April 4). *The power of partnerships in business: why collaboration works - IENYC – The Blueprint.* <https://www.ienyc.edu/the-blueprint/power-of-partnerships/>
- Netherlands Government. (n.d.). *Seaports strengthen the economy | Maritime transport and seaports | Government.nl.* Retrieved October 21, 2025, from <https://www.government.nl/topics/maritime-transport-and-seaports/seaports-strengthen-the-economy>
- Port of Amsterdam. (n.d.). *Vision 2030 | Port of Amsterdam.* Retrieved October 22, 2025, from <https://www.portofamsterdam.com/en/about-port-amsterdam/mission-and-vision/vision-2030>
- Port of Amsterdam. (2018). *cleaner faster smarter.*
- Port of Amsterdam. (2021). *Sustainable accelerated growth in the Amsterdam port Taking the lead.*
- Port of Amsterdam. (2022). *Koers houden.*
- Port of Amsterdam. (2023). *Annual Report 2023.*
- Port of Amsterdam. (2024a). *About Port of Amsterdam | Port of Amsterdam.* <https://www.portofamsterdam.com/en/about-port-amsterdam>
- Port of Amsterdam. (2024b). *Financial statements 2024 Annual Report Port of Amsterdam.*
- Port of Amsterdam. (2024c). *Major step forward in the digitalization of transport and the supply chain | Port of Amsterdam.* <https://www.portofamsterdam.com.translate.goog/nl/nieuws/grote-stap-naar-digitalisering-van-het-vervoer-en-de-supply-chain/>

voorwaarts-de-digitalisering-van-het-transport-en-de-supply-chain?_x_tr_sl=nl&_x_tr_tl=en&_x_tr_hl=pt-BR

Port of Amsterdam. (2024d). *Mission and vision: contributing to a sustainable world* | Port of Amsterdam.

<https://www.portofamsterdam.com/en/about-port-amsterdam/mission-and-vision>

Port of Amsterdam. (2024e). *Mission, vision and strategy* | Port of Amsterdam.

<https://www.portofamsterdam.com/en/mission-vision-and-strategy#mission>

Port of Amsterdam. (2024f). *Mission, vision and strategy* | Port of Amsterdam.

<https://www.portofamsterdam.com/en/mission-vision-and-strategy>

Port of Amsterdam. (2025a). *Cargo flows*. <https://www.portofamsterdam.com/en/business/cargo-flows>

Port of Amsterdam. (2025b). *Inland shipping*.

<https://www.portofamsterdam.com/en/business/connections/inland-shipping>

Port of Amsterdam. (2025c). “*Ports will only become more important in a circular economy*” | Port of

Amsterdam. <https://www.portofamsterdam.com/en/nieuws/ports-will-only-become-more-important-circular-economy>

Port of Amsterdam. (2025d). *Sea shipping*.

<https://www.portofamsterdam.com/en/business/connections/sea-shipping>

Port of Rotterdam. (n.d.). *Participations* | Port of Rotterdam. 2024. Retrieved October 25, 2025, from <https://www.portofrotterdam.com/en/about-port-authority/our-organisation/participations>

Port Strategy. (2023). *Port of Amsterdam: taking the lead in the energy transition* | Port Strategy.

<https://www.portstrategy.com/news/port-of-amsterdam-taking-the-lead-in-the-energy-transition/1489408.article>

Port Technology. (2021). *Port of Amsterdam eyes ‘transition to sustainable society’ in new Strategic Plan - Port Technology International*. <https://www.porttechnology.org/news/port-of-amsterdam-eyes-transition-to-sustainable-society-in-new-strategic-plan>

PortEconomics. (2025, February 27). *Container throughput at Rotterdam and Antwerp-Bruges: A growing rivalry – PortEconomics*. <https://www.porteconomics.eu/container-throughput-at-rotterdam-and-antwerp-bruges-a-growing-rivalry/>

Sustainable Ships. (n.d.). *5 Most important EU Rules and Regulations for Maritime Industry — Sustainable Ships*. Retrieved October 21, 2025, from https://www.sustainable-ships.org/stories/2023/overview-rules-regulations-maritime-eu?utm_source=chatgpt.com

Transport Corridors. (2024). *Transition of the Port of Amsterdam to sustainable development - Transport Corridors*. <https://www.transportcorridors.com/5301>

Transport Europa. (n.d.). *EU actions on safety and environment protection - Mobility and Transport*. Retrieved October 21, 2025, from https://transport.ec.europa.eu/transport-modes/maritime/safety-and-environment/eu-actions-safety-and-environment-protection_en

WPSP. (2022). *Port of Amsterdam – Future Proof Governance Program*. <https://sustainableworldports.org/project/port-of-amsterdam-future-proof-governance-program/>

ZeehavenDagen Amsterdam. (2023). *Turbulent year for Amsterdam port but increase in land allocation and transhipment* / ZeehavenDagen Amsterdam. <https://zeehavenDagenamsterdam.nl/en/actueel/turbulent-jaar-voor-amsterdamse-haven-maartstijging-gronduitgifte-en-overslag/>

Anexos

SWOT Analysis

PESTEL

Fator Político

- A política da Holanda e da União Europeia para transporte marítimo e portos defende o fortalecimento dos portos enquanto motores económicos, logística e conectividade, através de estradas, caminhos-de-ferro e vias navegáveis (Netherlands Government, n.d.).
- A geopolítica internacional afeta transações de produtos energéticos (óleo, combustíveis fósseis), através de sanções e conflitos, como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia (Transport Corridors, 2024; Zeehavenlagen Amsterdam, 2023).
- Incentivos governamentais para economia circular e energias renováveis (Port of Amsterdam, 2025c; Port Technology, 2021).

Fator Económico

- O porto de Amsterdão teve recuperação pós-pandemia, aumento de transbordo, mas também alguns custos elevados que afetaram os lucros (Transport Corridors, 2024; Zeehavenlagen Amsterdam, 2023).

Fator tecnológico

- Inovação em infraestruturas verdes: pontos de energia em terra para navios (“shore power”), instalações de hidrogénio, energias renováveis (Port Technology, 2021; Transport Corridors, 2024).

Fator Legal

- Regulamentações de segurança marítima, leis trabalhistas, normas de operação portuária (Sustainable Ships, n.d.; Transport Europa, n.d.).

Porter

- Grandes parcerias portuárias, como o porto de Rotterdam (Port of Rotterdam, 2024)
- Liderança na transição energética (I amsterdam, 2025)
- Rivalidade intensa na região ARA (*Amsterdam-Rotterdam-Antwerp region*), concorrência direta e muito forte dos portos de Roterdão e Antuérpia, que são maiores e competem pelos mesmos fluxos de carga e conectividade. (PortEconomics, 2025)

Cadeia de Valores

Atividades Principais

Operações

- Escala reduzida de contentores (Port of Amsterdam, 2018).

Atividades de Suporte

Desenvolvimento Tecnológico

- Digitalização da cadeia logística e partilha de dados entre intervenientes da cadeia para melhorar eficiência, previsibilidade, visibilidade de cargas. Projeto “Digitale Infrastructuur Logistiek (DIL)” é um exemplo (Port of Amsterdam, 2024c).
- Embora o Porto de Amsterdão esteja numa fase de transição para cargas não-fósseis e combustíveis alternativos, uma parte significativa do seu negócio ainda se baseia em combustíveis fósseis, como o óleo e o carvão (International Bulk Journal, 2024; Port Strategy, 2023).
- Inovação em infraestruturas de energia (hidrogénio, shore power para embarcações, produção energética renovável local) para suportar operações mais limpas (Amsterdam Smart City, n.d.).

Tabela VRIO

RECURSO / CAPACIDADE	VALOR	RARIDADE	IMITABILIDADE	ORGANIZAÇÃO
Infraestrutura portuária moderna	SIM	SIM	SIM	SIM
Localização estratégica	SIM	NÃO	NÃO	SIM
Know-how e experiência	SIM	SIM	SIM	SIM
Rede de parcerias	SIM	SIM	não	SIM
Sustentabilidade e economia circular	SIM	SIM	SIM	SIM
Capital humano especializado	SIM	SIM	SIM	SIM
Reputação institucional	SIM	SIM	SIM	SIM

Figure 3 - Tabela VRIO